

**FRACÃO DA ENERGIA RADIANTE UTILIZADA NO PROCESSO DA
EVAPOTRANSPIRAÇÃO POTENCIAL.**

**JOSE GOMES CHAVES - PROF. MS. DEP. AGRONOMIA - UNOESTE - PRE-
SIDENTE PRUDENTE, SP, /P.G. - ENERGIA NA AGRICULTURA - FCA. U-
NESP, CAMPUS DE BOTUCATU, SP. C.P. 237.**

O presente trabalho mostra a variação do curso anual do balanço de energia radiante de onda curta, da evapotranspiração potencial e da temperatura do ar, para os períodos de 1985 e 1991, em Presidente Prudente, SP. Tem-se como objetivo, avaliar o comportamento das citadas variáveis após o intervalo de 5 anos, bem como, a fração da energia radiante utilizada no processo da evapotranspiração potencial pelo sistema considerado. Os resultados alcançados para cada ano, mostraram que a energia radiante, apesar de manter seu curso anual regular, sofre modificações não significativas nos meses de abril e julho de 1991, quando comparados a idênticos meses de 1985. A evapotranspiração tem seu curso semelhante ao da energia radiante, divergindo também, nos meses de abril e julho para o mesmo ano. A temperatura, pode-se considerá-la uniforme para ambos os períodos, vez que sua variação é sensível e compatível com a época do ano. Comparando-se os valores médios anuais dos resultados, nota-se que no ano de 1991 houve um acréscimo da energia radiante, redução da evapotranspiração e permanência da temperatura média anual, em relação a 1985. A relação evapotranspiração-energia radiante mostrou que 71% do balanço de energia radiante de onda curta, são utilizados no processo da evapotranspiração potencial no período de 1985, enquanto no ano de 1991, a parcela da energia radiante utilizada neste mesmo processo foi de 65.53%. Em termos numéricos esses percentuais equivalem $6070.50 \text{ Cal.cm}^{-2}.\text{mês}^{-1}$ e $5667.09 \text{ cal.cm}^{-2}.\text{mês}^{-1}$ para os respectivos períodos de 1985 e 1991.